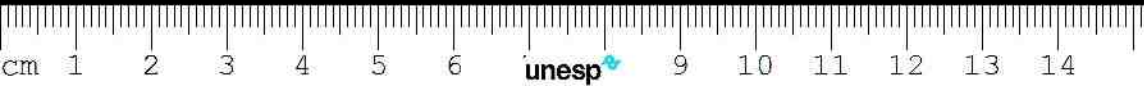


Reg.º de hua Carta escripta ao V. Rey

Quando S. Mag.^{de} q' D.^s g.^{de} fes a devizão deste Governo do das Minas geraes, foi servido ficassem annexas a elle todas as villas q' a V. Ex.^a constará, por avizo, q' teria tambem do d.º S.^r, e entrando no numero das mais tambem a de Santos, Ubatuba, São Sebastião e Paraty, levarão tanto a mal os moradores desta, a subordinção a este Governo, q' logo o representarão a S. Mag.^{de}, fundandosse em affetada rezão, de lhe ficar mais distante o recurso, o q' hé falço e a cauza verdadeira, hé a da conveniencia que lhe fas (1) pello neg.º q' continuam.^{to} tem com os estrangeiros, digo tem com os navios Francezes, q' ali vem, isto tudo mostrarey a V. Ex.^a por *pais* q' tenho. p.^a melhor o fazer espero colher hum homen q' tenho mandado prender, q' remeterey a prezença de V. Ex.^a com os mais papeis. A Camara daquella V.^a andou tão insolente, q' depois de terem registada a Carta, em que lhe dava conta da ordem de S. Mag.^{de}, fizerão seu requerim.^{to} sem me participarem depois da frota partida, porem eu antevendo a sua rezolução me antecipei em dar conta ao d.º S.^r Depois de terem recebido a minha Carta, lhe escreveu o Ouv.^{or} do Rio de Janeiro, essa, mandando os tão

(1) E' curioso que Rodrigo Cezar tivesse a coragem de allirmar que Paraty não era mais perto do Rio do que de S. Paulo e que as communicções para lá não eram mais rapidas e faceis; por estes motivos Paraty passou ao Rio de Janeiro.

(N. da R.)



absolutam.^{te} como V. Ex.^a verá, a qual elles registarão depois de o ter feito a minha, e como não parece justo, q' o Governo seja de meas dou conta a V. Ex.^a, p.^a q' rezolva, o q' melhor lhe parecer; e como o Ouv.^{or} não teve ordem de S. Mag.^{de} p.^a tomar sobre sy aquella rezolução, pois o d.^o S.^r ma não declara, parece ser percizo q' V. Ex.^a uze com elle algũa demonstração.

Reprezento tambem a V. Ex.^a q' na Villa de Santos se acha na mão do Prov.^{or} da faz.^a real, o dinheiro de hũa preza Franceza q' hali se fes, ha dous annos, ordenando S. Mag.^{de} q' do d.^o dinheiro se faria a cadea, Caza da Cam.^a, e Conserto da Igreja matris, e por q' quando estive naquella V.^a, vi q' não havia donde se recolhessem os prezos, procurey examinar a cauza, por q' senão havia principiado aquella, e as mais obras. O Prov.^{or} me deu por resp.^{ta} q' S. Mag.^{de} lhe ordenara, q' logo q' constasse por essa rellação, ser bem feita a preza, se poderia bolir em o dinheiro, e q' tendo procurado sabello do Prov.^{or} da fazenda real dessa Cid.^e, elle até qui lhe não havia respondido. Espero q' V. Ex.^a me mande a ordem vista a necessid.^e cazo q' esteja sentenciada por bem feita a d.^a preza.

Vistas as continuas dezordens não se emmen-darem, se matarem gente, como atéqui, Vicio muy antigo em os naturaes desta Cidade, e seu dstricto, tendo depois, q' tomei posse feito quatro mortes, me rezolvi a mandar levantar a forca, na mesma p.^{te} em q' antiguam.^{te} estava, p.^a q' a vista della se pudessem abster de continuarem semelhantes delictos, e creio q' isto não bastará, sem q' vejão castigallos aqui os delinquentes, e suposto se acha registada hũa ordem da Serenissima Rainha S.^{ra}



Dona Catharina, (1) em q' manda q' negros, mulattos, e Carijos, q' cometerem semelhante delicto, possão enforcarse nesta Cid.^o, sem ser necess.^{os} hirem remetidos a essa, comtudo quero primeiro participalo a V. Exc.^a p.^a q' detremine o q' for servido, parecendo me que só terão emmenda, quando aqui se effectue.

Tambem achei na V.^a de Santos arematado o assento do pão dos Soldados por tres annos, e como no Rn.^o hé costume ser annual, parece me deve uzar se aqui o mesmo, e por q' o mais não deixa de ser em prejuizo da faz.^a real detremino acabado o tempo q' hé neste anno, fazello ajustar da mesma sorte q' nas Provincias, no cazo q' V. Ex.^a assim o entenda. D.^s g.^{do} a V. Ex.^a m.^s an.^s São Paulo 11 de Novr.^o de 1721—*Rodrigo Cezar de Menezes.*

Reg.^o de hũa Carta q' se escreven ao Gov.^{or} de S.^{tos} João
da Costa Fr.^a de Brito

Recebo a de V. S.^a hoje sabado as nove p.^a as des horas do dia, e vendo o que nella me representa, como tambem a Carta do Sarg.^{to} mor da Ilha de São Sebastião, e pella rep.^{ta} q' deu ao

(1) Catharina de Bragança, filha de João IV e esposa de Carlos II, rei da Inglaterra; viúva, voltou a Lisboa e foi regente do reino em 1704 por doença de seu irmão Pedro II.

(N. da R.)

